

## RESPONSABILIDADE CIVIL NA DOAÇÃO DE SANGUE: ESTATÍSTICA DE COMPARECIMENTO DO DOADOR PARA REPETIÇÃO DE EXAMES SOROLÓGICOS ALTERADOS.

Paula Régia L. Ramos<sup>1</sup>, Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira<sup>2</sup>, Saméia Justino de Melo<sup>3</sup>, Jéssica Sampaio Meneses<sup>3</sup>, Sinhara Samara L. Ramos<sup>3</sup>, Adriana Torres de Sá<sup>3</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A identificação de algumas doenças transmissíveis pelo sangue e suas consequências contribuíram decisivamente para mudanças na hemoterapia, procedendo-se à revisão completa dos critérios e das indicações para o uso racional de sangue e de hemocomponentes. Os Hemocentros são responsáveis pela convocação e orientação de doadores inaptos sorológicos, encaminhando-os em seguida a serviços assistenciais para confirmação do diagnóstico e orientação terapêutica, evitando, assim, uma possível contaminação em cadeia. **OBJETIVO:** Descrever a ocorrência do não retorno do doador com sorologia alterada para repetição, evidenciadas pelo setor de hemovigilância do Hemocentro de Crato, Ce. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa descritiva, quantitativa, transversal e retrospectiva. Foram coletados dados do Sistema de Banco de Sangue (SBS) e de planilhas disponíveis no serviço de Hemovigilância, no período de janeiro a dezembro de 2018. Foram incluídas no estudo, informações referentes ao comparecimento do doador com sorologia alterada e sua classificação (1ª vez ou repetição). **RESULTADOS:** Durante o período analisado foram realizadas 9.933 doações. Entre os doadores, 155 apresentaram alterações sorológicas. A avaliação do índice de retorno de candidatos que doaram sangue pela primeira vez e os de repetição, mostrou que o não comparecimento ao serviço foi de 46%(36) para os 79 doadores de 1ª vez e de 36% (27) para os 76 de repetição. Todos encaminhados para a vigilância epidemiológica Municipal e Estadual. **CONCLUSÃO:** Com o estudo foi possível uma visualização do alto índice de não comparecimento dos doadores com sorologia alterada, evidenciando um cenário preocupante. Embora o serviço de Hemovigilância juntamente com os serviços de apoio se mobilizem para o retorno do mesmo com: emissão de correspondências, ligações e contato em coletas externas, o índice de absenteísmo ainda é alto, principalmente entre os doadores de primeira vez, demonstrando desconhecimento da importância da repetição dos exames alterados e devidos encaminhamentos médicos. Entre os doadores de repetição observou-se maior comprometimento e consciência da importância de seu retorno, para repetição de sorologia. Diante das evidências, concluímos ser de interesse de todos a redução do risco de disseminação de infecções. As medidas de conscientização são adotadas com a finalidade de sensibilizar a população que um dos artifícios para reduzir a cadeia de transmissão de doenças é a descoberta precoce e o correto tratamento, que só será permitido através da investigação das sorologias alteradas no ato da doação.

1. Enfermeira Hemovigilância – HEMOCE – Crato, 2. Enfermeira Coordenação de Enfermagem – Hemoce Crato,3. Enfermeira Triagem Clínica - HEMOCE – Crato.